

AS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E O FUNDO AMAZÔNIA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O GOVERNO DE JAIR BOLSONARO E A GESTÃO DO ATUAL GOVERNO LULA III

Wanessa de Paula Oliveira Faria¹; Lucas Nunes de Paula Reis¹; Gabriela Silva Gomes¹
e Bruna Michelle Freitas Leite¹; Dr^a. Rafaela Resende Sanches² e Dr^a. Andrea Luiza
Resende².

RESUMO

Como a política externa dos governos de Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva impactou a gestão e o financiamento do Fundo Amazônia? Este estudo visa analisar as diferenças nas estratégias adotadas por cada governo em relação ao Fundo Amazônia e sua relação com os países doadores. A hipótese sugere que o governo Bolsonaro enfraqueceu a cooperação internacional e a governança ambiental, enquanto Lula reestabeleceu parcerias e promoveu a preservação da floresta. A metodologia consistiu na análise qualitativa de documentos oficiais, discursos e publicações de países doadores, complementada por análise de conteúdo de entrevistas. Os resultados apontam que Bolsonaro levou à suspensão de doações e à paralisação do fundo, enquanto Lula restaurou a confiança internacional e atraiu novos investimentos. O estudo contribui para o entendimento do papel da diplomacia ambiental na política externa brasileira e reforça a relevância da cooperação internacional para enfrentar desafios ambientais globais.

PALAVRAS - CHAVE: Fundo Amazônia, Política Externa, Preservação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O Fundo Amazônia foi criado em 2008 com o objetivo de captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, além de possibilitar a conservação e o uso sustentável da Amazônia Legal. Desde sua criação, o fundo recebeu contribuições significativas de países como Noruega, Alemanha e França. Estes países reconhecem a importância da floresta e colaboram na manutenção de sua preservação através de doações financeiras e apoio a projetos sustentáveis (Cohen, 2022).

A política externa brasileira em relação à Amazônia variou significativamente entre os governos de Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (Lula III). Durante o governo Bolsonaro, houve um aumento no desmatamento e uma flexibilização das normas ambientais, o que gerou críticas tanto internamente quanto da comunidade

¹ Alunos de Relações Internacionais

² Docentes em Relações Internacionais

internacional. Em contraste, no governo Lula III, a política ambiental assumiu uma postura mais rigorosa, com medidas para a redução do desmatamento e iniciativas voltadas à conservação da floresta (Pajolla, 2023). Estas diferentes abordagens refletem as diversas prioridades e estratégias de cada administração em relação à Amazônia.

Esta pesquisa busca entender como a política externa dos governos Bolsonaro e Lula III impactam a gestão e no financiamento do Fundo Amazônia naquele período. A hipótese propõe que a política externa brasileira em relação à Amazônia apresentou diferenças significativas entre os governos de Bolsonaro e Lula. Enquanto o governo Bolsonaro enfraqueceu a governança ambiental e resultou na suspensão de financiamentos devido a uma postura menos compromissada, o governo Lula reativou o Fundo Amazônia, restabeleceu parcerias internacionais e promoveu a preservação da floresta, atraindo novos investimentos.

MÉTODO

A metodologia desta pesquisa baseou-se em uma análise qualitativa e comparativa das políticas externas dos governos de Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (Lula III) em relação ao Fundo Amazônia. Para isso, realizou-se uma análise documental de discursos, relatórios oficiais e publicações de países doadores, como Noruega, Alemanha e França, permitindo identificar as diferenças nas posturas políticas e diplomáticas em relação à preservação da Amazônia. As entrevistas realizadas por terceiros foram analisadas por meio de análise de conteúdo, revelando temas recorrentes sobre a política ambiental e a inserção internacional do Brasil. Por fim, a pesquisa comparou os dados obtidos, examinando as divergências nos compromissos ambientais, nas relações diplomáticas e na receptividade dos parceiros internacionais ao Fundo Amazônia durante cada governo.

Quadro 1 - Resultados e discussões: Fundo Amazônia nos Governos Bolsonaro e Lula III

	Resultados	Discussões
Jair Messias Bolsonaro (2019- 2022)	O Fundo Amazônia, que na sua criação foi financiado por Noruega e Alemanha, sendo crucial para preservar a floresta e combater o desmatamento. No governo Bolsonaro, foi enfraquecido pela extinção de comitês de governança, redução da fiscalização ambiental e suspensão de parcerias internacionais, afastando financiadores. Justificando a necessidade de reavaliar o controle do fundo, o governo enfrentou críticas por falta de transparência e aumento do desmatamento, gerando desconfiança internacional e isolando o Brasil em discussões climáticas.	Na época, o então ministro do meio ambiente Ricardo Salles realizou mudanças na estrutura do Fundo Amazônia. Dentre as propostas, estava a possibilidade de envolver empreendedores na região da Amazônia Legal, defendendo uma maior participação da iniciativa privada para desenvolver economicamente o local, ideia essa, que não agradou outros países do Fundo. Alemanha e Noruega, os maiores investidores do projeto, suspenderam seus investimentos para os projetos. Após as sugestões de mudanças pelo governo brasileiro, o ministro também extinguiu os comitês de gestão, paralisando o Fundo Amazônia.

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 2 - Resultados e discussões: Fundo Amazônia nos Governos Bolsonaro e Lula III

	Resultados	Discussões
Luís Inácio Lula da Silva (Lula III - desde 2023)	No governo Lula III, o cenário mudou. O presidente reativou o fundo no início de seu mandato, restaurando a governança participativa e reafirmando compromissos ambientais. Noruega e Alemanha retomaram os repasses, e novas parcerias, como com a França, foram estabelecidas. Essa postura reposicionou o Brasil no cenário global, alinhando o país às metas climáticas e promovendo iniciativas de combate ao desmatamento.	Em novembro de 2022, o STF havia determinado a retomada do Fundo Amazônia, a fim de retomar os financiamentos, estipulando um prazo de 60 dias para que a ação ocorresse. O mecanismo foi retomado oficialmente em 2023, restaurando sua análise de projetos e seus repasses para garantir a preservação da floresta e sua biodiversidade. A iniciativa de conter as emissões de gases tóxicos e impedir o desmatamento obteve grande êxito, atingindo R\$1,3 bilhões de aprovações em projetos e R\$726 milhões em doações recebidas e contratadas, até fevereiro de 2023. Ao final do ano, já haviam cerca de R\$3,9 bilhões doados ao fundo, proveniente dos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Noruega, Suíça e Dinamarca, além da União Europeia.

Fonte: elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

A diferença nas estratégias adotadas pelos dois governos para o Fundo Amazônia é clara. Enquanto Bolsonaro apostou na autonomia e no enfraquecimento das políticas de preservação, Lula optou por reconstruir as parcerias internacionais e restabelecer a governança participativa do fundo. Esse contraste ilustra a importância da cooperação internacional e o papel fundamental do Brasil na proteção da Amazônia, um dos maiores ativos ambientais do planeta. A reativação do fundo sob Lula não só reparou danos históricos causados pela gestão anterior, mas também demonstrou que somente com um esforço conjunto será possível enfrentar os desafios ambientais globais.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, 2022. **“STF determina que governo retome Fundo Amazônia em 60 dias.”** Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/stf-determina-que-governo-reative-fundo-amazonia-em-60-dias>. Acesso em: 6 nov. 2024.

BRASIL, 2023 **“Com R\$ 1,3 bi, Fundo Amazônia tem recorde histórico de aprovações em 2023”** Disponível em: [https://www.gov.br/mma/pt-br/com-r-s-1-3-bilhao-para-projetos-e-chamadas-publicas-fundo-amazonia-tem-recorde-historico-em-2023#:~:text=Com%20R\\$%201%2C3%20bi,Ambiente%20e%20Mudan%C3%A7a%20do%20Clima](https://www.gov.br/mma/pt-br/com-r-s-1-3-bilhao-para-projetos-e-chamadas-publicas-fundo-amazonia-tem-recorde-historico-em-2023#:~:text=Com%20R$%201%2C3%20bi,Ambiente%20e%20Mudan%C3%A7a%20do%20Clima). Acesso em: 6 nov. 2024.

BRASIL, 2023. **“Noruega anuncia doação de R\$ 250 milhões para o Fundo Amazônia na COP 28.”** Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/12/noruega-anuncia-doacao-de-r-250-milhoes-para-o-fundo-amazonia-na-cop28#:~:text=NOVAS%20DOA%C3%87%C3%95ES%20%2D%20Desde%20janeiro%20foram,R%24%2028%20milh%C3%B5es%20da%20Su%C3%AD%C3%A7a>. Acesso em: 6 nov. 2024.

BRASIL, 2024 **“Lula e Macron anunciam programa de R\$5,4 bi para a bioeconomia da Amazônia.”** Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/lula-e-macron-anunciam-investimentos-de-r-5-4-bi-em-bioeconomia-na-amazonia>. Acesso em: 8 nov. 2024.

COHEN, 2022 **“Desafios da política externa de Lula convergem principalmente no compromisso com a preservação da Amazônia”.** Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/blog/sandra-cohen/post/2022/11/01/desafios-da-politica-externa-de-lula-convergem-principalmente-no-compromisso-com-a-preservacao-da-amazonia.ghtml>. Acesso em: 6 nov. 2024.

G1, 2022 **“Fundo Amazônia: entenda o que é a iniciativa abandonada por Bolsonaro e que tem R\$3,2 bilhões paralisados.”** Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/meio-ambiente/noticia/2022/11/03/fundo-amazonia-entenda-o-que-e-a-iniciativa-abandonada-por-bolsonaro-e-que-tem-r-3-2-bilhoes-paralisados.ghtml>. Acesso em: 8 nov. 2024.

PAJOLLA, 2023. **“100 dias: Lula desfez retrocessos ambientais, mas a proteção dos biomas não está consolidada”.** Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2023/04/10/100-dias-lula-desfez-retrocessos-ambientais-mas-protecao-dos-biomas-nao-esta-consolidada> Acesso em: 22 nov. 2024.

RICHTER, 2020. “**No STF, Ricardo Salles defende a reformulação do Fundo Amazônia.**” Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2020-10/no-stf-ricardo-salles-defende-reformulacao-do-fundo-amazonia>. Acesso em: 6 nov. 2024.

STF, 2022. “**STF determina a reativação do Fundo Amazônia num prazo de 60 dias.**” Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=496793&ori=1>. Acesso em: 7 nov. 2024.

FOMENTO

O trabalho apresentado como produto final da A3 da unidade curricular de Política Externa Brasileira, do curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Una. O trabalho também será submetido como resumo expandido ao III Simpósio de Pesquisa do Ecossistema Ânima.